

Procedimentos Operacionais Padrão

Resgate ou remoção de animais terrestres e aéreos

Identificação: OPE-POP-035-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 2 de 5

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4.	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1	SISTEMAS.....	3
4.2	GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
5.1	RESGATE OU REMOÇÃO DE ANIMAIS TERRESTRES E AÉREOS.....	3
6.	FLUXO	5
6.1	S.10. Animais envolvidos	5

Procedimentos Operacionais Padrão

Resgate ou remoção de animais terrestres e aéreos

1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.
Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

4.1 SISTEMAS

Sistema Comando: Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

Operações COR: grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

EGC: grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 RESGATE OU REMOÇÃO DE ANIMAIS TERRESTRES E AÉREOS

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES
1.1. Receber informação da ocorrência.

Procedimentos Operacionais Padrão

Resgate ou remoção de animais terrestres e aéreos

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.1.1. Receber via sistema de comunicação - Apurar a ocorrência e, caso positivo, acionar órgãos.
- 1.1.2. Receber de órgão estadual ou municipal – Efetuar análise de cenário.
- 1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio.
- 1.3. Permanecer monitorando e recebendo informação do status da ocorrência. Divulgar quando necessário.
- 1.4. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.
- 1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.
- 1.6. Finalizar no Comando.

2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1 Patrulha Ambiental, Zoonoses ou SMPDA	Podem ser órgãos principais dependendo do tipo e situação do animal.

3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1 SMAC	- Informar à equipe da Patrulha Ambiental; - Resgatar animal silvestre (Patrulha Ambiental); - Resgatar animal (aves - Patrulha Ambiental).
3.2 Centro de Controle de Zoonoses	- Remover morcego, mico (morto); - Resgatar animal ferido, agressor ou de grande porte; - Resgatar animal venenoso.
3.3 Secretaria Municipal de Promoção e Defesa dos Animais	- Resgatar animal doméstico (doente ou agressivo).

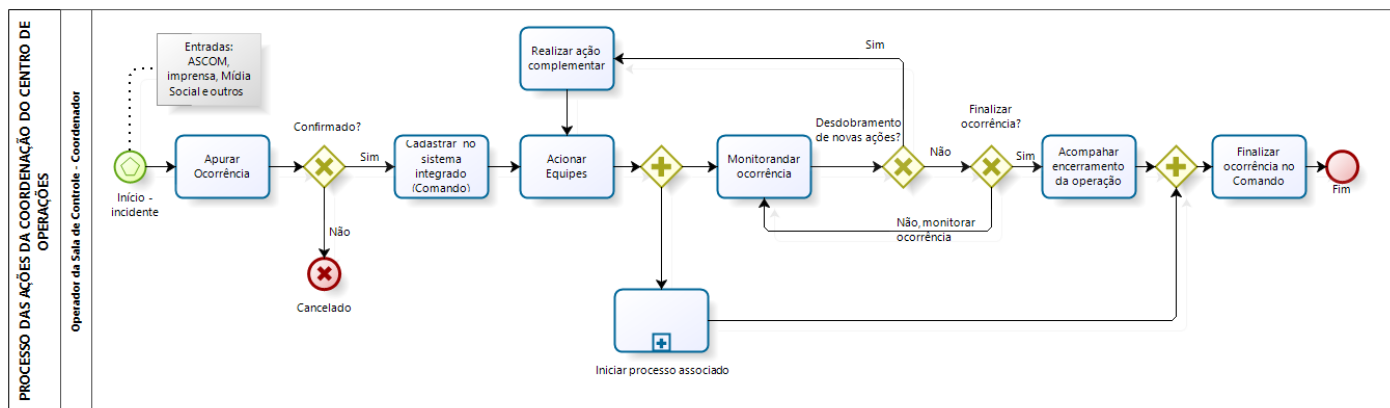
4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.1 COMLURB	- Receber e encaminhar ocorrência à gerência local por meio de comunicação disponível; - Gerente verificar ações necessárias no local; - Fazer limpeza do local; - Remover animal morto.

Procedimentos Operacionais Padrão

Resgate ou remoção de animais terrestres e aéreos

6. FLUXO



6.1 S.10. Animais envolvidos

